PRESIDÊNCIA DE CABO VERDE NA AOSIS

O resultado da liderança climática em Cabo Verde

17 de novembro de 2026 | 09h30 às 11h00 (TRT)
BENELUX–EIB Pavilion | COP31, Antália

Três Dimensões Estratégicas

PLANEAMENTO NACIONAL E LOCAL

Articular as prioridades do Plano Nacional de Adaptação com respostas concretas adaptadas às vulnerabilidades dos municípios e das comunidades.

COOPERAÇÃO E REFORÇO DE CAPACIDADES

Consolidar a governança, integrar a ação climática nos instrumentos de planeamento e orçamentação e reforçar as capacidades nacionais a todos os níveis.

LIDERANÇA NACIONAL

Valorizar a experiência de Cabo Verde e reforçar a cooperação entre Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.

DO PLANEAMENTO À AÇÃO

Conhecimento, cooperação e capacidade nacional para territórios mais resilientes.

portaldoclima.gov.cv

Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

AÇÃO CLIMÁTICA AGORA

COP31 TÜRKİYE ANTALYA

Enquadramento

Cabo Verde, enquanto Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento, enfrenta riscos como temperaturas e precipitação extrema, secas e subida do nível do mar. O Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas (NAP CV), orienta e promove a integração da resiliência nas políticas, no planeamento e na orçamentação, com especial atenção às populações e ecossistemas mais vulneráveis.

Objetivo Principal

Transformar as prioridades nacionais de adaptação em ações coordenadas entre instituições, sectores e municípios, reforçando a resiliência das comunidades, dos ecossistemas e das atividades económicas.

Do Planeamento à Implementação

COORDENAR
Fortalecer a governança climática e a articulação institucional.

PLANEAR
Integrar a adaptação nas políticas, nos planos e nos investimentos.

AGIR
Desenvolver respostas adaptadas aos riscos e vulnerabilidades locais.

Programa Ação Climática

Com o apoio da Cooperação Luxemburguesa, o Programa Ação Climática é implementado pela LuxDev, em parceria com o Ministério do Ambiente, Ação Climática e Energia (MAACE) e outras instituições nacionais. O Programa contribui para reforçar a governança climática, o planeamento local, a literacia climática e as capacidades de implementação.

Instrumentos, Resultados e Projetos Complementares

GOVERNANÇA CLIMÁTICA
Aprovação do Quadro de Governança Climática em 2024.

PLANEAMENTO LOCAL
Desenvolvimento e publicação dos PLACs da Boa Vista, Brava, Mosteiros e Ribeira Brava.

LITERACIA E CONHECIMENTO CLIMÁTICO
Educação, sensibilização e capacitação climática, com recursos como o Portal do Clima e instrumentos de apoio à decisão, incluindo os cliMAPAS CV.

MOBILIZAÇÃO E FINANCIAMENTO ADICIONAL
Três projetos complementares financiados pelo Fundo Verde para o Clima: acesso direto ao financiamento climático (801), reforço da governança (802) e planeamento da ação climática ao nível local (803).

Impacto e Continuidade

MELHOR COORDENAÇÃO
Reforço da articulação entre instituições e municípios.

DECISÕES INFORMADAS
Integração do conhecimento climático no planeamento e na definição de prioridades.

CAPACIDADE DURADOURA
Promover a apropriação, utilização e atualização dos instrumentos pelas instituições nacionais.

Presidência da AOSIS

Cabo Verde assumirá a Presidência da Aliança dos Pequenos Estados Insulares (AOSIS) em 2027, para o mandato previsto de 2027 a 2028. Esta responsabilidade representa uma oportunidade para reforçar a voz dos Estados insulares na implementação de medidas concretas de ação climática, na mobilização de mais financiamento para a adaptação e para responder a perdas e danos e na governança dos oceanos.